

Saturação Periférica de Oxigênio, Frequência Cardíaca e Pressão Arterial Sistêmica em Crianças Portadoras de Cardiopatia Congênita Cianogênica com Hipofluxo Pulmonar Durante Procedimento Odontológico

ROSANE MENEZES FARIA DUTRA

Orientador: Dr. Ubiratan de Paula Santos

Programa de Pneumologia

Resumo

DUTRA, RMF. *Saturação periférica de oxigênio, frequência cardíaca e pressão arterial sistêmica em crianças portadoras de cardiopatia congênita cianogênica com hipofluxo pulmonar durante procedimento odontológico* [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2012. 95p.

INTRODUÇÃO: Crianças portadoras de cardiopatia congênita cianogênica com hipofluxo pulmonar (CCCHP) necessitam de tratamento odontológico com frequência. Não encontramos estudos na literatura odontológico com frequência. Não encontramos estudos na literatura procedimentos odontológicos. A hipótese inicial era de que essas crianças submetidas a tratamento odontológico em consultório, poderiam apresentar alterações de saturação periférica de oxigênio (SpO₂), pressão arterial sistêmica (PA) e frequência cardíaca (FC).

OBJETIVOS: O objetivo principal da pesquisa foi avaliar a ocorrência e magnitude de variações na SpO₂, FC e PA em crianças portadoras CCCHP durante exodontia de dente decíduo. Os objetivos secundários foram avaliar o risco potencial de submeter a criança portadora de CCCHP ao tratamento odontológico em consultório e instituir protocolo de atendimento odontológico à criança portadora de cardiopatia congênita do tipo cianogênica. **MÉTODOS:** Foram estudados 44 pacientes, sendo 20 do grupo de estudo (GE) e 24 do grupo controle (GC), com idade entre 6 e 12 anos

submetidos à exodontia de dente decíduo superior. O estudo foi dividido em três períodos: lúdico (PL); anamnese, exame clínico e radiográfico (PAER) e período de procedimento odontológico (PPO), sendo esse último dividido em quatro subperíodos: pré-procedimento (PPR), anestesia (PAN); procedimento (PP) e pós-procedimento (PPP). Durante os períodos foram realizados registros da SpO₂, da FC e da PA e aplicada escala de ansiedade *facial image scale* para avaliação do estresse. **RESULTADOS:** Os valores da SpO₂, FC e PA sistólica, no GE, durante o protocolo de tratamento variaram, discreta mas significativamente ($p < 0.05$), de 80,5 ($\pm 7,6$)% a 82,8 ($\pm 7,8$)%, de 98,7 ($\pm 11,0$) bpm a 101,3 ($\pm 9,8$) bpm e de 93,6 a 108,5 mmHg, respectivamente. O GC também apresentou variação significativa durante o procedimento. **DISCUSSÃO e CONCLUSÃO:** Embora tenham sido observadas alterações significantes nos marcadores estudados durante os períodos, eles foram considerados pelos autores discretos e sem relevância clínica, sendo desnecessários a interrupção da hipótese inicial com base na literatura, pois, ocorreu aumento de SpO₂ durante o PPO quando comparado aos períodos de menor estresse. O tratamento odontológico de crianças com cardiopatia cianogênica, com uso de um protocolo padronizado, envolvendo preparo das crianças revelou ser um procedimento seguro, o que permite sua implantação em serviços, sem suporte de centro cirúrgico, facilitando assim a abordagem destas crianças em serviços descentralizados. Os resultados encontrados sugerem que o protocolo estabelecido para o atendimento a crianças portadoras de CCCHP foi adequado.

Descritores: 1.Oxigênio 2.Frequência cardíaca 3.Pressão arterial
4.Assistência odontológica 5.Cardiopatas congênitas 6.Cianose 7.Criança.